

P-086G

Lipossarcoma bucal. Importância da biópsia na definição do diagnóstico

Hashizume* WP, Barbi R, Neri RAF, Pancote LP, Crivelini MM, Coclete GA, Soubhia AMP, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O lipossarcoma é uma neoplasia maligna de origem adipocitária que, embora considerado comum sistemicamente, são extremamente raros em região de cabeça e pescoço. A literatura mostra relatos em adultos, com pico de prevalência entre 40 e 60 anos de idade. As localizações orais mais frequentes são a língua e a mucosa jugal. Clinicamente se apresenta como um aumento de volume mal definido, de crescimento lento e consistência amolecida. Caso clínico: mulher branca, 67 anos de idade, queixando-se de um “caroço na bochecha”, presente há aproximadamente 15 anos. Nessa época a paciente procurou atendimento odontológico e o profissional que a atendeu optou por não realizar nenhum exame complementar, apenas realizar o acompanhamento. Ao exame intra-oral, notou-se um nódulo profundo na região da mucosa jugal, do lado esquerdo na região de pré-molares, palpável em seus limites, indolor e consistência fibrosa. O diagnóstico diferencial foi de fibrose cicatricial, fibroma, fibrose com calcificação. Foi realizada a biópsia excisional, notando-se durante a intervenção que a lesão apresentava algumas características diferentes de todas as lesões consideradas no diagnóstico diferencial, lembrando, pela sua inserção no tecido adjacente, uma lesão maligna. O resultado foi de Lipossarcoma de baixo grau de malignidade. A paciente apresentou um pós-operatório satisfatório e como conduta para casos dessa natureza, encaminhou-se a paciente para avaliação médica. Este caso demonstra a importância de um correto diagnóstico valorizando a biópsia como exame complementar de escolha.

waddi_hashizume@hotmail.com